

Área

US39

Uso sustentável da biodiversidade

Título

ÍNDICES DE INFESTAÇÃO DE *GEISSOSPERMUM ARGENTEUM* WOODSON
(APOCYNACEAE) POR *ANASTREPHA ATRIGONA* HENDEL (DIPTERA: TEPHRITIDAE)
EM LARANJAL DO JARI, AMAPÁ

Autores

MARIA DO SOCORRO MIRANDA DE SOUSA^{1,a,*}, DANILO BAIA^{2,b}, EZEQUIEL DA GLORIA
DE DEUS^{2,c}, RICARDO ADAIME^{3,d}, ALAN CAVALCANTI CUNHA^{2,e}

Vínculos Institucionais:

¹ Universidade Federal do Amapá, Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, Rod. JK, km 4, 68902-280 Macapá, Amapá, Brasil; ² Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical; ³ Embrapa Amapá, Rod. JK, km 5, 2600, 68903-419 Macapá, Amapá, Brasil

E-mail's dos autores:

^asocorro-ap@hotmail.com; ^bdanilo.baia@hotmail.com, ^cegd_bio@hotmail.com,
^dricardo.adaime@embrapa.br, ^ealancunha@unifap.br

Geissospermum argenteum Woodson, conhecida como “quina”, é uma espécie vegetal nativa da Amazônia, frequentemente utilizada por populações tradicionais no tratamento da malária. No estado do Amapá, frutos dessa espécie comumente são infestados por *Anastrepha atrigona* Hendel. Este trabalho teve o objetivo de avaliar o índice de infestação de frutos de *G. argenteum* por *A. atrigona* em áreas de floresta de terra firme no município de Laranjal do Jari, Amapá. Foram coletadas 20 amostras (30 frutos por amostra) nos dias 30 e 31/05/2013 (latitudes 00°41' a 00°47' e longitudes 52°22' a 52°28'), totalizando 600 frutos (8,8 kg). Em campo os frutos foram processados segundo metodologia utilizada para obtenção de moscas-das-frutas (amostras individualizadas) e conduzidos ao Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá, em Macapá. O material foi examinado a cada cinco dias, sendo os pupários retirados e transferidos para frascos de plástico, contendo uma fina camada de vermiculita umedecida. Todas as amostras apresentaram infestação por *A. atrigona*, variando de 46,0% a 93,0% dos frutos infestados (média de 74,1 ± 2,52%). Considerando apenas os frutos infestados, o índice médio de infestação foi de 8,4 ± 0,59 pupários/fruto (variando de 2,3 a 12,3 pupários/fruto). O maior número de pupários obtidos de um fruto foi 36, sendo muito frequente a obtenção de mais de 20 pupários/fruto. Deve-se considerar que a infestação pode ser ainda maior, visto que outros fatores podem contribuir para subestimar o índice de infestação: 1) quando coleta-se frutos caídos no solo, algumas larvas podem já ter abandonado os frutos, partindo para o processo de pupação no solo; 2) a alta infestação dos frutos pode prejudicar o desenvolvimento das larvas, causando mortalidade de algumas delas; e 3) a longa distância dos pontos de coleta, no sul do Estado, até a capital, bem como as condições de trafegabilidade da rodovia podem contribuir para aumentar a mortalidade de larvas. O presente estudo evidencia a importância de *G. argenteum* na manutenção populacional de *A. atrigona* no Estado do Amapá. Ressalta-se que *A. atrigona* não é considerada uma espécie-praga, contudo contribui para a manutenção de espécies de parasitoides de moscas-das-frutas.

Palavras-Chave:

Moscas-das-frutas, Quina, Hospedeiro

Financiadores:

CNPq, CAPES,